

A DISCUSSÃO DE GÊNERO NO ESPAÇO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM FUNDAMENTAL.

GT(3º): Experiências de formação de professores na área de humanas

Ana Beatriz da Silva¹

Taís Tamires Lima da Silva²

Antônia Lucivânia da Silva (orientadora)³

O presente trabalho tem por finalidade apresentar as oficinas desenvolvidas pelo projeto PIBID Multidisciplinar (História) durante o primeiro semestre de 2019, na Escola José Alves de Figueiredo, localizada no município do Crato, acerca da temática gênero. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a recepção dos estudantes sobre esse assunto, buscando compreender como essas oficinas colaboraram para a formação dos educandos, além de provocar reflexões sobre a construção das relações sociais entre homens e mulheres, resultadas de um sistema patriarcal e LGBTfóbico. A instituição escolar, como um dos pilares da nossa sociedade, tem o papel de formadora de opiniões e a responsabilidade de estabelecer relações de equidade e respeito, questionando constantemente discussões sobre as diferenças dos sujeitos e, a partir disso, problematizando preconceitos, exclusões, opressões e dominações existentes nas relações sociais, em especial no espaço escolar. Compreendemos que discutir gênero na escola é de suma importância para a construção de uma sociedade igualitária e de respeito às diferenças. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades foi os cine debates e rodas de conversas, destacando a roda de conversa sobre LGBTfobia, na qual falamos das violências sofridas por LGBTs a partir do documentário “Bichas”, o qual traz inúmeros relatos de jovens acerca de suas vivências, violências sofridas e sobre o processo de reconhecimento e aceitação das suas sexualidades. Essas atividades foram realizadas com a finalidade de sensibilizar, desenvolver a empatia e o pensamento crítico dos estudantes sobre questões de gênero e desnaturalizar as relações de poder presentes nas relações entre homens e mulheres das diversas orientações sexuais. Tivemos como resultado, por meio dos relatos escritos e orais dos educandos, a percepção de como as discussões sobre gênero são necessárias e urgentes no espaço escolar, sendo um dos assuntos requisitados por parte significativa dos discentes, apesar de alguns desconsiderarem a relevância dessa abordagem. Em suma, pudemos perceber que o desenvolvimento destas oficinas provocou muitas reflexões e estranhamentos acerca do tema gênero e demais conceitos a ele relacionados, uma troca de saberes entre educandos e bolsistas, bem como contribuiu para esclarecer equívocos em torno de conceitos como gênero, sexo, sexualidade e orientação sexual.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: Beatryzsilva2014@gmail.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: taisformação@gmail.com

³ Professora da Educação Básica. Mestra em Ensino de História pelo PROFHISTÓRIA URCA; e-mail: luciteixeiracrato@hotmail.com

Palavras-chave: Gênero; LGBTfobia; Relações de poder; Sexualidade.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).